

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 37 - VIOLENCE AND RESISTANCES OF RURAL, FOREST,
AND WATER WOMEN: CHALLENGES, EXPERIENCES, AND GLOBAL
PERSPECTIVES

CASAMENTO INFANTIL ENTRE MULHERES CAMPONESAS NA AMAZÔNIA PARAENSE

Laila Mayara Drebes (drebes.laila@unifesspa.edu.br)

Deicy Cirqueira Do Rego (deicyregio@unifesspa.edu.br)

Danila Marinho Barros (danilabarros@unifesspa.edu.br)

Vitória Eduarda Silva Dos Santos (vitoria.eduarda@unifesspa.edu.br)

Kawany Vitória Marques De Oliveira (kawanyvitoria@unifesspa.edu.br)

Este estudo aborda o casamento infantil, definido por organizações multilaterais de desenvolvimento como qualquer união formal ou informal envolvendo indivíduos com menos de 18 anos de idade. Embora o casamento infantil seja proibido em vários países, não é incomum que crianças e adolescentes vivenciem essa dimensão da vida adulta antes de atingir a idade legal. No Brasil, apesar de a idade mínima legal para o casamento ser 16 anos, o Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou aproximadamente 34 mil indivíduos de 10 a 14 anos casados, dos

quais 77% eram meninas. O casamento infantil é compreendido como uma violação de direitos humanos, pois sua ocorrência tende a desencadear diversas formas de violência em uma etapa crítica do desenvolvimento, especialmente a violência de gênero. No sudeste do Pará, situado na Amazônia brasileira, a prática é facilmente observada, sobretudo entre mulheres de origem camponesa. Assim, o estudo busca analisar o casamento infantil em comunidades camponesas dessa região, com atenção às formas de violência vivenciadas pelas mulheres envolvidas. O trabalho de campo utilizou entrevistas semiestruturadas com mulheres camponesas que se casaram antes dos 18 anos, e o material foi examinado por meio de análise de conteúdo. Os resultados indicam que a opressão sexual familiar e a gravidez precoce contribuem para sua ocorrência, e que, após o casamento, as meninas se tornam dependentes do marido e de sua família, relatando experiências diversas de violência física, psicológica, moral, sexual e/ou patrimonial.

Palavras-chave: casamento infantil; mulheres camponesas; violência de gênero; amazônia brasileira; gravidez precoce.